



**PROGRAMA PROVIDÊNCIA**  
de Elevação de Renda Familiar

**RELATÓRIO**  
**2017**

# **PROGRAMA PROVIDÊNCIA DE ELEVAÇÃO DA RENDA FAMILIAR**

## **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Presidente EDSON MURILO ESCOBAR  
Vice-Presidente MAURÍCIO TEIXEIRA DA COSTA

## **MEMBROS**

ANTONIO CANDIDO FERREIRA LAMY  
EULER JOSÉ DE FREITAS  
IVONE DE AZEVEDO  
MANOEL DE SOUZA COSTA  
MARIA LUIZA PEREIRA DE CARVALHO  
RENATO BOTARO

## **CONSELHO FISCAL**

Presidente MÁXIMO VIEIRA DOS SANTOS

## **MEMBROS TITULARES**

ABNELIO PEREIRA LUCCA “In memorian”  
MARCOS CARLOS MACHADO

## **MEMBROS SUPLENTES**

GILSON MACIEL DINIZ  
JOSÉ DONIZETTI DE MELO  
SEBASTIÃO RUY OLIVEIRA DE SOUZA

## **DIRETORIA**

Diretor-Presidente JOSÉ LUIZ BIANCO JUNIOR

## **TEXTO**

Edson Murilo Escobar  
Fernando Hector Ribeiro Andaló  
José Luiz Bianco Junior  
Luiz Jorge de Oliveira  
Marcia Villas Boas Ramos  
Maurício Teixeira da Costa

## **Projeto Gráfico**

Felipe Cruz

# **RELATÓRIO 2017**

# INDÍCE

|  |           |           |
|--|-----------|-----------|
| <b>Apresentação .....</b>  | <b>5</b>  |           |
| <b>Postos Avançados do Providência - PAP.....</b>  | <b>6</b>  |           |
| <b>Operações de Microcrédito.....</b>  | <b>8</b>  |           |
| <b>XIX SEPRM – Seminário Providência de Microcrédito.....</b>  | <b>9</b>  |           |
| <b>PROJETOS ESPECIAIS</b>  |           |           |
| <b>Bazar.....</b>  | <b>12</b> |           |
| <b>Instituto Dom Orione.....</b>   | <b>13</b> |           |
| <b>Instituto Nossa Senhora da Piedade.....</b>   | <b>13</b> |           |
| <b>Associação São Vicente de Paulo – Lar dos Velhinhos.....</b>  | <b>14</b> |           |
| <b>Projeto de Educação Financeira – Não sou Gabriela.....</b>  | <b>14</b> |           |
| <b>I Seminário de Alzheimer.....</b>   | <b>17</b> |           |
| <b>Projeto de Alfabetização de Adultos e Idosos.....</b>   | <b>19</b> |           |
| <b>PARCERIAS.....</b>  |           | <b>21</b> |
| <b>ASPECTOS ADMINISTRATIVOS.....</b>   |           | <b>22</b> |
| <b>DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....</b>  |           | <b>26</b> |
| <b>Análise do Balanço.....</b>   | <b>26</b> |           |
| <b>ENCAMINHAMENTO</b>  |           |           |
| <b>Parecer do Conselho Fiscal.....</b>   | <b>33</b> |           |
| <b>Certidão Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à<br/>Dívida Ativa da União - MF.....</b>  | <b>34</b> |           |
| <b>Certificado de Regularidade de FGTS - CRF.....</b>  | <b>35</b> |           |
| <b>Certidão Negativa de Débitos do Distrito Federal.....</b>   | <b>36</b> |           |
| <b>Declaração do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios.....</b>                               | <b>37</b> |           |
| <b>Certificado de Habilitação do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo<br/>Orientado – PNMPO .....</b> | <b>38</b> |           |

## **Missão**

**Ser agente transformador da sociedade, promovendo a inserção social e capacitação profissional.**

## **Visão**

**O Programa Providência é reconhecido por sua atuação como indutor de desenvolvimento social com ética, transparência e efetividade.**

# APRESENTAÇÃO

Tendo como pano de fundo um cenário incerto e turbulento, com recessão econômica e níveis de desemprego ainda alarmantes, o Programa Providência manteve sua trajetória de atuação crescente junto ao seu público-alvo.

Os resultados alcançados constituem-se em uma amostra da força de toda a Família Providência na consolidação de novas formas de atuação e desenvolvimento de seus projetos e programas. Esse desempenho só foi possível graças à participação sempre atenta dos membros do Conselho de Administração, que nos ajudaram a conduzir a Entidade durante este exercício. O apoio dos voluntários, funcionários e colaboradores continua sendo a pedra basilar que sustenta o Programa Providência.

Muito contribui para esses resultados a prática cotidiana de nossos valores de integridade, comprometimento, ética e valorização do ser humano, espelhado pela presença de voluntários e colaboradores e com a qualificação do quadro funcional para garantir a nossos clientes e aos beneficiários produtos e serviços de excelência.

Uma sociedade justa e democrática começa com a educação, qualificação e aperfeiçoamento das pessoas. Neste sentido, o Programa Providência não mediu esforços para atuar na área da educação. Seus programas de alfabetização de adultos e idosos e de educação financeira seguem a todo vapor. O primeiro visa eliminar uma das mais violentas formas de exclusão social que é o analfabetismo e o segundo disseminar princípios de finanças pessoais, ambos com foco na população residente em áreas de vulnerabilidade econômica e social. Nesta área, contamos com o apoio da Fundação Banco do Brasil — FBB, do MEB - Movimento de Educação de Base, da OASSAB - Obras de Assistência e de Serviço Social da Arquidiocese de Brasília e do Comitê Esperança.

A ajuda aos empreendedores para a condução de seus negócios continua sendo nossa principal área de atuação, tangibilizada pela continuidade do oferecimento de recursos financeiros por intermédio do microcrédito produtivo orientado, como forma de alavancar a elevação da renda familiar.

À guisa de expandir seu campo de ação e de se aproximar de seu público-alvo, o Programa Providência de Elevação da Renda Familiar criou postos avançados como forma de aperfeiçoar seus relacionamentos e favorecer a disponibilização de seus produtos e serviços. Trata-se de uma volta às suas origens, quando o Programa Providência ia *in loco* entender-se com seu público-alvo com a intenção de oferecer seus serviços e produtos. O projeto é denominado de PAP — Postos Avançados do Providência.

Confiantes de que temos uma estratégia robusta e eficiente, governança exemplar e caminho claro a ser trilhado — condições fundamentais para acompanhar e responder às expectativas de nossos clientes, colaboradores e de toda a sociedade — visualizamos um 2018 com grandes realizações, consolidação de todos os nossos programas de educação e o fortalecimento do microcrédito produtivo orientado.

Queremos favorecer o desenvolvimento sustentável e a transformação social das pessoas que mais precisam. Para isso, esperamos continuar merecendo a confiança, o apoio e a dedicação do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, dos empregados, associados, voluntários e parceiros para cumprir nossa missão de ser agente transformador da sociedade.

A todo esse elenco de colaboradores, agradecemos penhoradamente, rogando que o Senhor continue iluminando seus caminhos e abençoando nossa Instituição.

# POSTOS AVANÇADOS DO PROVIDÊNCIA - PAP

Não é de hoje que o Programa Providência tenta voltar a se aproximar de seu público-alvo e, assim, expandir seu campo de ação, levando, às mais diversas localidades operações de microcrédito produtivo orientado, cursos de alfabetização de adultos e idosos, oficinas profissionalizantes e cursos de educação financeira, para seus tomadores de crédito e para a população mais carente.

Assim, criamos os POSTOS AVANÇADOS DO PROVIDÊNCIA – PAP como forma de propiciar ao Programa Providência meios necessários para melhorar a entrega de seus produtos e serviços e atender clientes na própria comunidade.

## **O PAP tem como:**

**OBJETIVO GERAL:** Municionar o Programa Providência de rede alternativa para oferecimento de seus produtos e serviços.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Alavancar a carteira de microcrédito produtivo, tanto no número de clientes quanto nos valores totais emprestados;
- Implantar cursos e oficinas voltados para:
  - Educação Financeira básica e intermediária;
  - Alfabetização de adultos e idosos; e
  - Profissionalização nos seus mais diversos segmentos.

Os PAP carregam, entre outras, as seguintes vantagens competitivas:

- a) possibilitar a oferta de operações de microcrédito diferenciadas, voltadas para as demandas dos clientes;
- b) facilitar a entrega do serviço a ser prestado ao cliente, tanto pela proximidade como pelo reforço à legitimidade que o Programa Providência passa a ter;
- c) melhorar a percepção pelos clientes do comprometimento do Programa Providência com o seu desenvolvimento e atendimento de suas reais necessidades de crédito;
- d) facilitar a comunicação entre as partes de forma mais flexível e rápida;
- e) possibilitar leitura mais apurada das necessidades creditícias, do oferecimento de oficinas de capacitação profissional e de cursos de educação de adultos e idosos;
- f) melhorar a oferta de oportunidades para o desenvolvimento dos clientes em seus aspectos de orientação e acompanhamento dos créditos e criação de cursos de educação financeira;
- g) mitigar os riscos, tendo em vista um melhor conhecimento dos tomadores de crédito que passarão pelo crivo do comitê local;
- h) diminuir a inadimplência;
- i) aperfeiçoar o quadro de funcionários que passam a ser Agentes de Desenvolvimento e não mais Agentes de Crédito, melhorando sua capacidade operacional.

Encontram-se implantados os PAP da Cidade Estrutural-DF e de Valparaíso de Goiás-GO

# POSTOS AVANÇADOS DO PROVIDÊNCIA - PAP



*PAP – VALPARAÍSO DE GOIÁS -GO*

*Agente de Desenvolvimento – Eronilde Pereira da Silva*



*PAP – CIDADE ESTRUTURAL-DF*

*Agente de Desenvolvimento – Victor Hugo Brandão Cestaro*

# OPERAÇÕES DE MICROCRÉDITO

Permanecemos com o entendimento de que o microcrédito produtivo orientado é um instrumento valioso no processo de valorização humana e de ascensão social, uma vez que destinado ao desenvolvimento de atividades econômicas que promovem a ocupação da mão de obra e a elevação da renda familiar dos extratos populacionais mais carentes. Ademais, reconhecemos que o mecanismo tem como princípio o fomento à capacitação permanente de seus beneficiários, por reconhecê-la como meio indispensável à sobrevivência e ao crescimento de qualquer empreendimento, seja ele de micro, médio ou grande porte, dada a extrema rapidez e intensidade da tecnologia, bem assim a necessidade de se produzir bens e serviços em quantidade e qualidade requeridas pela demanda crescente da população, em todos os seus níveis.

Na mesma linha de pensamento, entendemos que o crédito grupal, com até cinco participantes, com a disseminação da garantia do aval solidário, é o modelo ideal para esse tipo de financiamento. No entanto, não se pode desprezar o modelo do crédito individual, com a exigência de aval de terceiros, por conta da dificuldade factual de se encontrar e confiar em outras pessoas, principalmente em comunidades em formação, onde é grande a migração dos seus habitantes.

De igual importância para a obtenção de sucesso na utilização desse mecanismo de financiamento é o envolvimento e o comprometimento dos Agentes de Desenvolvimento com o interessado, com a comunidade e com a instituição financiadora, sem o que podem ficar comprometidos todos seus objetivos, à luz das seguintes considerações:

- sobre o tomador de crédito, porque indispensável saber da sua história e do nível de conhecimento sobre a atividade a desenvolver, os mercados fornecedores e compradores, seus concorrentes, a estratégia de formação de preços, seu potencial empreendedor, finanças (registro, controle, acompanhamento e avaliação de resultados), e de sua expectativa sobre o nível de receitas e de despesas para determinado período, a fim de se dispor de elementos capazes de avaliar a capacidade de pagamento do negócio a ser financiado;

- sobre a comunidade, fundamental conhecer a estrutura socioeconômica local, envolvendo o tamanho territorial e populacional, potencial econômico, meios de mobilidade, nível de renda local, práticas comerciais, disponibilidade e carência de serviços. Enfim, de todas as informações que possam dar um suporte mínimo para se avaliar o impacto da ação sobre a comunidade;

- sobre a Entidade financiadora, atuante com o instrumento do microcrédito produtivo orientado, dirigido exclusivamente aos empreendedores que estão à margem do mercado financeiro tradicional e, por isso mesmo, situados nos mais baixos extratos de renda, o Programa Providência precisa ter assegurado o retorno dos capitais emprestados, para fazê-los circular e atender o maior número possível de empreendimentos e, também, manter-se em equilíbrio financeiro e continuar sua ação, que não se limita apenas a conceder crédito.

Sob esses princípios, no ano de 2017 foram realizadas cento e trinta e cinco operações de microcrédito, que somaram R\$ 395.500,00. Destes, 69,15% (R\$ 273.500,00) foram destinados ao segmento do comércio, 22,76% (R\$ 90.000,00) à prestação de serviços e 8,09% (R\$ 32.000,00) à produção de bens.

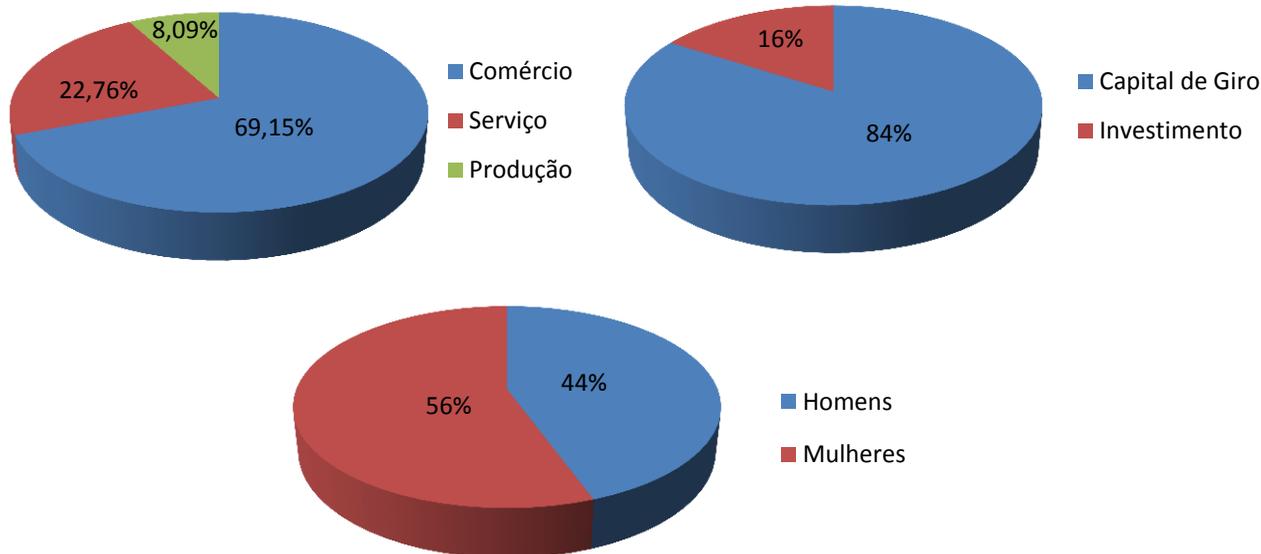
De destacar que 55,56% dos financiamentos foram concedidos a mulheres (75 operações) e 44,44%, a homens (60 operações), sendo a maioria (84% ou R\$ 331.800,00) para capital de giro e o restante (16% ou R\$ 63.200,00) para investimento.

Desde o início de nossas atividades em fevereiro de 1998, foram contratadas 17.328 operações de microcrédito com um desembolso de R\$ 9.294 milhões.

Foram atendidas as seguintes localidades:

**No Estado de Goiás:** Águas Lindas de Goiás, Cidade Ocidental, Novo Gama, Cocalzinho, Girassol, Santo Antônio do Descoberto, Valparaíso e Luziânia.

**No Distrito Federal:** Plano Piloto (Asa Sul), Ceilândia, Cidade Estrutural, Gama, Guará, Planaltina, Riacho Fundo, Recanto das Emas, Samambaia, Santa Maria, São Sebastião, Guará e Itapoã.



## XIX SEPROM – SEMINÁRIO PROVIDÊNCIA DE MICROCRÉDITO

No dia quatro de outubro, foi realizado com êxito o XIX SEPROM – Seminário Providência de Microcrédito, evento anualmente programado e concretizado pelo Programa Providência, desde a sua fundação, em 1998, com o fim de disseminar conhecimentos e avaliar resultados das ações promovidas pela entidade junto aos seus beneficiários, em particular a clientela desse instrumento de financiamento da produção, gerador de renda e de ocupação de mão de obra em comunidades periféricas.

Desta feita, o encontro ocorreu em espaço cedido pela Paróquia Bom Jesus, das 08 às 17h, ao qual compareceram setenta e seis pessoas, das quais sessenta e seis mulheres. Aos artesãos e artesãs presentes foi franqueado espaço para a exposição e venda de suas criações.

A abertura do evento coube ao Diretor-Presidente da entidade, José Luiz Bianco Junior, que ressaltou a importância do microcrédito produtivo orientado no processo de independência econômica e financeira da camada da população que busca no empreendedorismo individual as condições para a melhoria da condição de vida de suas famílias. Ao mesmo tempo, destacou o trabalho que vem sendo implementado pelo Programa Providência no processo de alfabetização de adultos, essa realidade que teima em manter tão elevadas as desigualdades entre os brasileiros.

Em seguida, o voluntário Max Brito Coelho discorreu sobre o projeto “Não Sou Gabriela” por ele estruturado e que está sendo desenvolvido pelo Programa Providência, no qual se “propõe a revisão de hábitos financeiros e estimula a formação de poupança por pessoas em situação de vulnerabilidade”. A primeira turma a participar do projeto foi composta por mulheres moradoras do Lago Azul (GO), e a segunda turma, na comunidade do Rodeador/Brazlândia (DF), em quase sua totalidade formada também por mulheres, que buscam cada vez mais ocupar o seu devido espaço na sociedade, num processo crescente de independência, valorização e empoderamento. Na oportunidade, foi apresentada a Cartilha que servirá de apoio às aulas, em que se destacam os tópicos: “Sensibilizar para Mudar”, “Educar Para o Consumo Consciente”, “Orçamento da Família e do Negócio”, “Crédito e Dívida”, “Poupança e Investimento” e “Prevenção e Proteção”. A plateia acolheu muito bem e aplaudiu os conceitos e as orientações apresentadas, em especial quanto à “importância de poupar para se ter um futuro mais tranquilo” e as “atitudes a se tomar hoje em prol da realização de seus sonhos, quaisquer que sejam o seu tamanho, a partir do fato de que o importante é a vontade própria de realizá-los”, no que o Programa Providência se propõe a colaborar.

Complementando as ações da manhã, Simplício Francisco Valente Menezes, analista do SEBRAE-DF, discorreu sobre o papel dessa entidade no apoio ao micro e pequeno empresário e, detalhou o processo de sua inclusão no programa do MEI – Microempreendedor Individual e as vantagens de se atuar de forma legalizada, bem assim as obrigações daí decorrentes, no que foi muito bem aceito pelos presentes, que participaram ativamente do encontro, realizando questionamentos, tirando dúvidas, enfim, assimilando conceitos e conhecimentos novos sobre o tema.

Após o almoço, foram realizadas duas dinâmicas de grupo, pelos terapeutas ocupacionais, Kelly R. A. Araújo e Messias R. Fernandes, que atuam em sintonia e parceria com a Entidade, nas quais cuidaram da importância de contar com o concurso/apoio de outras pessoas, via interação social, com vistas a enfrentar com maior possibilidade de sucesso os desafios que se mostram presentes quotidianamente, com coragem e determinação, por se sentirem mais fortes e destemidos para tanto.

Depois, foi a vez de João Paulo Nunes de Oliveira, coordenador do Programa Nacional do Microcrédito Produtivo Orientado do Ministério do Trabalho — PNMPO/MT, realizar a roda de conversa “Panorama do Microcrédito Produtivo Orientado no Brasil, como alternativa ao desemprego em 2017”, quando, interagindo com os presentes, enfatizou a importância desse instrumento de apoio ao desenvolvimento do País, em especial pelo fato de se tratar de segmento relevante na ocupação da mão de obra e na geração de renda familiar, máxime nos extratos menos aquinhoados da nossa população na divisão da renda nacional.

Como última atividade expositiva, a Decana de Extensão da UnB Olgamir Amância realizou palestra sobre o “Empoderamento das Mulheres”, abordagem que foi muito valorizada por todas as presentes, a grande maioria composta por mulheres.

O encerramento do encontro ocorreu após a entrega de brindes e certificados aos presentes.

De registrar, por fim, o empenho de todos os empregados e voluntários do Programa Providência em prol da realização do evento, e o fato de que foi totalmente assumido pelo Programa Providência o custo incorrido com lanche, almoço e reembolso das passagens para deslocamento, de ida e volta.



# BAZAR

Em parceria com a OASSAB - Obras de Assistência e de Serviço Social da Arquidiocese de Brasília, associação sem fins lucrativos, fundada em 22 de dezembro de 1960, dotada de personalidade jurídica de direito privado e vinculada à Mitra Arquidiocesana de Brasília, realizamos três bazares com mercadorias doadas pela Receita Federal do Brasil, durante o ano de 2017: o primeiro, nos dias 23 a 25 de maio; o segundo, de 29 a 31 de agosto; e o terceiro, durante os dias 5 a 7 de dezembro. Cabe registrar que os recursos arrecadados nesses eventos são destinados ao funcionamento do Programa Providência no desenvolvimento dos projetos sociais que a Entidade promove.

De ressaltar, também, a indispensável e fundamental participação de mais de setenta voluntários na organização e operacionalização dos bazares, envolvendo atividades das mais diversas, desde a limpeza dessas mercadorias e sua higienização à verificação do estado em que se apresentam, além dos testes de funcionamento, no caso de equipamentos e brinquedos eletroeletrônicos, e o seu descarte, se considerados imprestáveis, defeituosos ou perigosos, bem assim a tarefa da pesquisa e precificação dos produtos, sua arrumação por setores específicos no ambiente em que se realiza o evento, culminando com a tarefa de atendimento e venda a cerca de cinco mil pessoas que vieram às compras.



# INSTITUTO DOM ORIONE

O Instituto Dom Orione, entidade pertencente à Congregação da Divina Providência, instalou sua unidade em Brasília em 1964, na QI 15 do Lago Sul, a fim de promover assistência e educação de menores em situação de vulnerabilidade social, residentes em áreas periféricas da Capital Federal e, ao mesmo tempo, abrigar jovens e adultos portadores de necessidades especiais e que foram abandonados pelas suas famílias.

À luz desses objetivos, o Programa Providência no desempenho de sua ação social tem promovido apoio ao Instituto Dom Orione, desde o ano de 2011, por meio da manutenção de telecentro, montado para a realização de cursos introdutórios de informática que fazem parte do Projeto Orioninho, instituído para as crianças e jovens que ali estudam.

A concretização dessa ação se dá por meio de ajuda financeira mensal de R\$ 500,00, para custear despesas com energia elétrica, água, acesso à Internet e manutenção dos equipamentos de informática e periféricos. Em 2017, cerca de 120 crianças de 06 a 15 anos de idade, participaram diariamente dos cursos oferecidos nas instalações do Dom Orione.

# INSTITUTO NOSSA SENHORA DA PIEDADE

O Programa Providência, no contexto de suas ações sociais, também tem apoiado o Instituto Nossa Senhora da Piedade, entidade pertencente à Congregação das Irmãs Auxiliares de N. S. da Piedade, voltada para o atendimento socioeducativo a crianças e adolescentes, instalada na QI 5, no Lago Sul, em Brasília.

A parceria firmada com essa entidade segue os mesmos padrões do suporte concedido ao Instituto Dom Orione, mediante a contribuição financeira mensal de R\$ 500,00 para custear os gastos com pagamento de energia elétrica, água, acesso à internet além da manutenção dos equipamentos dos equipamentos do telecentro ali instalado.



Durante o exercício de 2017, mais de 140 crianças e adolescentes foram assistidas pelo Instituto.

# ASSOCIAÇÃO SÃO VICENTE DE PAULO – LAR DOS VELHINHOS

As atividades ali desenvolvidas eram realizadas em um telecentro de informática montado por nossa entidade nas instalações do Lar dos Velhinhos para atendimento prioritário aos idosos residentes, e em seus horários ociosos, sua utilização disponibilizada à comunidade local.

Foi uma parceria exitosa entre o Programa Providência, a Universidade de Brasília-UnB e a Associação São Vicente de Paulo, onde se realizaram durante sua vigência avaliações do desempenho motor e cognitivo e avaliação ocupacional dos idosos residentes, identificando necessidade de estimulação motora, cognitiva e de participação social, além de atividades de música e expressão corporal, de formação de coral para participação nas missas que acontecem na capela da instituição.

O Programa Providência participou com o pagamento das despesas de conta de água, energia elétrica, acesso à internet e manutenção do telecentro por intermédio de um aporte financeiro de R\$ 500,00 mensais. A Universidade de Brasília – UnB indicava os monitores, alunos da UnB do curso de Terapia Ocupacional, para ministrar as atividades e a Associação São Vicente de Paulo cedia o espaço físico.

A suspensão da parceria foi motivada pela necessidade de reformas nas instalações do Lar dos Velhinhos e redistribuição na ocupação das salas. Ao final dos trabalhos de reforma, as partes estudarão a continuidade da parceria. O complexo computacional utilizado foi doado à entidade.

## PROJETO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA – NÃO SOU GABRIELA

Ao final de 2016, o Programa Providência instituiu o projeto “Educação Financeira – Não Sou Gabriela”, com o fim de disseminar princípios de finanças pessoais e a cultura da poupança, em especial a mulheres residentes em áreas vulneráveis, junto às camadas mais carentes e desinformadas da população, como forma de mostrar-lhes os caminhos para a realização de seus sonhos e desejos de consumo, para promover proteção futura para o indivíduo e sua família e, por extensão, ao seu negócio, no caso dos microempreendedores individuais e, por consequência, propiciar um entendimento sobre gastos conscientes e prevenção do endividamento.

O curso contempla apresentação de tecnologia que se baseia em ações de diagnóstico e sensibilização das pessoas, com ênfase no reconhecimento da importância do acesso e do uso adequado de produtos e serviços financeiros, como instrumento auxiliar para se alcançar os objetivos pretendidos, sem gerar endividamento desmesurado.

# PROJETO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA – NÃO SOU GABRIELA

O projeto procura evidenciar a importância da prática do consumo consciente, como instrumento de fortalecimento da autonomia financeira das pessoas, em especial das mulheres, em qualquer faixa etária. Esse foco na sensibilização sobre os benefícios imediatos da forma de agir em prol da redução do consumo desnecessário, exacerbado pelas mais diversas mídias, envolve também outro aspecto relevante, qual seja a preservação do meio ambiente, evitando-se desperdícios e a produção excessiva de lixo, em particular, os não recicláveis. Ademais dessa vertente do consumo, ressalte-se o destaque dado à segurança ou proteção financeira no futuro, baseada na prática da poupança (latu sensu), como elemento fundamental para a efetivação de uma programada aquisição de determinado bem ou concretização de férias, há muito desejada ou investimento voltado para sua proteção na idade mais avançada: segurança de um envelhecimento menos espinhoso.

Na mesma linha de raciocínio, busca-se romper a cultura de que é impossível para pessoas de baixa renda realizar seus sonhos e, ao mesmo tempo, viver uma vida financeira mais equilibrada, sem sobressaltos. Afinal de contas, tem-se como premissa que o acesso à educação financeira se qualifica tanto como um direito do consumidor, como um direito à educação prevista na Constituição Federal, extensivo a todos.

O primeiro evento promovido no contexto do Projeto Não sou Gabriela foi realizado na cidade do Lago Azul/GO, no período de 24 de novembro de 2016 a 03 de abril de 2017, no qual se inscreveram dez mulheres, sendo que oito delas concluíram todas as suas etapas; e o segundo, ocorreu na comunidade do Rodeador, na cidade de Brazlândia/DF, no período de 13 de julho a 20 de outubro de 2017, com a inscrição de vinte e cinco pessoas, tendo quinze delas concluído o curso, sendo treze mulheres e dois homens.



*Comunidade do Rodeador - Brazlândia/DF*



*Comunidade do Rodeador - Brazlândia/DF*

# PROJETO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA – NÃO SOU GABRIELA



*Comunidade do Rodeador - Brazlândia/DF*



*Comunidade do Rodeador - Brazlândia/DF*



*Comunidade do Rodeador - Brazlândia/DF*



*Lago Azul/GO*



*Lago Azul/GO*



*Lago Azul/GO*

# I SEMINÁRIO SOBRE ALZHEIMER

Foi realizado na cidade de Brasília, no período de 9 a 11 de novembro, o I Seminário sobre Alzheimer: Tecnologias e Qualidade de Vida no século XXI, que reuniu profissionais do setor público e privado que atuam em âmbito internacional, nacional, estadual e do Distrito Federal e de outros agentes envolvidos com a defesa de direitos das pessoas idosas. O seminário teve como marco referencial os princípios da Política de Saúde do Idoso, do Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003), da Política Nacional do Idoso (Lei 8842/1994), além das demandas e necessidades apresentadas nas Conferências Nacionais de Defesa dos Direitos das Pessoas Idosas.

Foi uma iniciativa do Programa Provedência em parceria com a Associação Brasileira de Alzheimer e Doenças Similares (ABRAZ), que tem como um de seus objetivos oferecer informações para que as pessoas possam identificar precocemente sintomas da doença, buscar e aderir aos tratamentos disponíveis e lidar de maneira adequada com os pacientes e as mudanças. O seminário foi pensado como uma das ações desenvolvidas pelas duas instituições, com o intuito de que o tema do envelhecimento populacional e da velhice passem a ser considerados prioridade nas políticas sociais, nas famílias e na sociedade.

O público-alvo foi constituído por profissionais, gestores, conselheiros, pesquisadores e estudantes que atuam na área do envelhecimento, saúde, cuidadores de idosos, representantes de instituições governamentais e não governamentais, pessoas de todas as idades, gênero ou grau de instrução que atuam junto ao segmento idoso.

O evento apresentou os seguintes objetivos:

- sensibilizar os participantes do seminário para a temática do envelhecimento e Alzheimer e para as questões que o envolvem, particularmente as relacionadas aos avanços tecnológicos, estudos e pesquisas destinadas à pessoa idosa em situação de dependência;
- propiciar a aproximação ao saber produzido na área e às mais recentes reflexões sobre a velhice e demência;
- estimular o desenvolvimento de uma perspectiva globalizante e integral da velhice, fornecendo subsídios para a superação de concepções fragmentadoras, estigmatizadas e alicerçadas nas perdas biológicas e cognitivas;
- promover a análise e o debate das políticas públicas que assegurem os direitos fundamentais ao segmento idoso com Alzheimer e outros tipos de demência;
- reelaborar a equação “envelhecimento/cidadania”, através da implementação de novas formas de participação e de organização dos idosos;
- capacitar especialistas sobre demência e cuidados de longa duração, tecnologias inovadoras e que possam atuar junto aos seus Estados e DF implementando programas e projetos de Cuidados de Longa Duração - CLD que visem à qualidade de vida.

# I SEMINÁRIO SOBRE ALZHEIMER

Renomados palestrantes nacionais e internacionais abrilhantaram o evento com suas apresentações aos 181 participantes presentes no Seminário. Ao final do projeto, foram distribuídas mídia digital com as palestras ministradas e mini currículos dos expositores, além de certificados.



# PROJETO DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS E IDOSOS

A primeira inserção do Programa Providência no projeto de alfabetização de adultos e idosos no Distrito Federal, em parceria com a FBB - Fundação Banco do Brasil (BB Educar), ocorreu por meio do Convênio nº 15.190, firmado em maio de 2016, e se estendeu até fevereiro de 2017, quando foi realizada a entrega de quarenta e dois Certificados de Participação aos educandos do projeto, residentes nas comunidades do Itapoã, Paranoá e Santa Maria.

Diante do reconhecimento da importância social do projeto e dos resultados apurados, que mereceram aprovação da FBB, o Programa Providência resolveu concorrer mais uma vez no certame nacional lançado por aquela entidade, tendo obtido êxito nessa nova pretensão, ao firmar o Convênio nº 15,623, em abril de 2017.

Desta feita, foram implantadas seis turmas desse processo educacional primário (letramento e matematização) nas seguintes comunidades, que apresentam altos índices de analfabetismo:

- Cidade Estrutural (Bairro Santa Luzia): duas turmas;
- Santa Maria (Condomínio Porto Rico e Paróquia São José): duas turmas;
- Paranoá: uma turma;
- Varjão (Núcleo Rural do Palha): uma turma.

Em cada turma, contou-se com a inscrição inicial de vinte e cinco pessoas interessadas em participar das aulas, que são ministradas por educadores populares residentes nas respectivas comunidades, que recebem orientação pedagógica do MEB – Movimento Educacional de Base, com lastro nas orientações do educador Paulo Freire. Na média, até dezembro de 2017, a presença dos educandos às salas de aula apresentou o seguinte quadro: a) na Estrutural - uma turma com 21 alunos e, outra, com 17 alunos; em Santa Maria – duas turmas, sendo uma com 23 alunos (Porto Rico) e a outra com 18 alunos (Paróquia São José); no Paranoá – uma turma com 21 alunos; e no Varjão - uma turma, com 25 alunos. De ressaltar que 90% dos educandos são mulheres.

O convênio firmado com a FBB viabiliza a aquisição de mesas, cadeiras, armários, equipamentos eletroeletrônicos de apoio, quadro-branco e material escolar para os cento e vinte alunos, durante um período de aula de dez meses. De outra parte, apenas como ajuda financeira para cobertura de despesas no desempenho de suas atividades, as educadoras recebem a quantia de quatrocentos reais/mês, que lhes é repassada por duas outras entidades parceiras: a OASSAB - Obras de Assistência e de Serviço Social da Arquidiocese de Brasília e o Comitê Esperança.

De registrar também a participação das entidades que cedem seus espaços físicos para a realização das aulas:

- na Cidade Estrutural, a Associação Cristã Santa Clara - ACSC - Quadra 5 - Área Especial;
- em Santa Maria, a Comunidade Nossa Senhora das Graças - EQ 19/20 - Av. Principal e no Condomínio Porto Rico - QR 402 - Área Especial e a Paróquia São José;
- no Paranoá, o Centro de Convivência de Idosos - Área Especial - Quadra 13; e,
- no Varjão, o Centro Comunitário do Palha - SMLN - Trecho 4 - Entrada B.

# PROJETO DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS E IDOSOS

Além disso, há ainda a participação de voluntários do Banco do Brasil, aposentados e capacitados pela FBB e, também, do próprio Programa Providência, que atuam como auxiliares e representantes nas respectivas localidades, agindo diretamente nas salas de aula e no papel de interlocução entre todos os parceiros, educadores e educandos, com a finalidade de auxiliar na obtenção do êxito do projeto.

Cada comunidade apresenta características peculiares, que dão conotação especial e diferente ao quadro de educandos. Na Cidade Estrutural, quase todos são trabalhadores do lixão, extremamente carentes, residentes em condições de vulnerabilidade muito marcantes, o que reflete negativamente no nível de aprendizagem, como, de resto, acontece em todas as outras turmas. As aulas acontecem à noite, após árduo dia de trabalho. Em Santa Maria, as turmas são compostas basicamente por senhoras, também enquadráveis no conceito de vulneráveis. As aulas são realizadas à noite. No Paranoá, a realidade é bem diferente, uma vez que a turma é formada fundamentalmente com pessoas idosas, residentes nos arredores, mas numa condição mais favorável, no que se refere ao grau de carência. As aulas são realizadas no período matutino. Já a turma do Varjão/Palha é composta em sua maioria por trabalhadores rurais, pedreiros e empregadas domésticas que têm aula à noite. Chegam, via de regra, extremamente cansados, num ambiente praticamente sem iluminação pública. De ressaltar, porém, o ânimo com que todos comparecem às salas de aula, ávidos por aprenderem, num ambiente de convivência positivo e participativo.





## ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

O Programa Providência externiza seus agradecimentos pela confiança depositada nas ações sociais que desenvolve com a inestimável colaboração e o apoio da Arquidiocese de Brasília, na pessoa do Arcebispo Dom Sérgio da Rocha, fator preponderante para a continuidade dos serviços prestados.



## OASSAB - OBRAS DE ASSISTÊNCIA E DE SERVIÇO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

A OASSAB e o Programa Providência continuaram a trabalhar de mãos dadas. Em meados de 2017, a OASSAB deixou de desenvolver suas atividades na sede do Programa Providência, inaugurando e transferindo suas ações para as instalações de sua nova sede própria.



## COMITÊ ESPERANÇA

O Comitê Esperança permaneceu ativamente como parceiro em nosso projeto de alfabetização de adultos e idosos, por intermédio de aporte financeiro para pagamento de ajuda de custo a educadores, projeto esse firmado entre o Providência e a Fundação Banco do Brasil.



Receita Federal

## SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL

Contamos com doações de mercadorias apreendidas pela Receita Federal do Brasil sendo assim possível a realização de três bazares beneficentes, cujo resultado financeiro foi utilizado para a manutenção das atividades realizadas pela Entidade.



## SÓ REPAROS SUPER LOJA DA CONSTRUÇÃO

Muitas das ações sociais efetivadas pelo Programa Providência têm como lastro o aporte financeiro mensal efetuado pelo grupo Só Reparos Construções. Essas ações são voltadas para a geração de emprego e renda de pessoas que lutam por melhorar suas condições de vida e de suas respectivas famílias. As ações desenvolvidas não visam o assistencialismo e sim a elevação da renda familiar por ações produtivas orientadas.



Movimento de Educação de Base

## MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO DE BASE - MEB

Pudemos contar com a parceria do Movimento de Educação de Base – MEB no acompanhamento de atividades pedagógicas junto ao projeto de alfabetização de adultos e idosos aprovado pela Fundação Banco do Brasil.

# ASPECTOS ADMINISTRATIVOS

## QUADRO DE PESSOAL

O quadro de pessoal do Programa Providência, em 2017, sofreu mudanças com o retorno de funcionária em 26 de janeiro de 2017, até então afastada pelo INSS para tratamento de saúde, além de contar com apoio de estagiária, estudante de jornalismo, totalizando 9 empregados, assim distribuídos: 3, na qualidade de Agentes de Desenvolvimento que atuam externamente e 6, incluindo a estagiária, prestando serviços em atividades administrativas e acompanhamento de projetos, na sede da Entidade.

## ATUAÇÃO EXTERNA

As atividades externas são desenvolvidas pelos Agentes de Desenvolvimento, divulgando e conscientizando as comunidades assistidas, esclarecendo sobre o mecanismo do microcrédito, orientando e constituindo grupos de tomadores ou operações individuais. Na sequência, formalizando fichas de proposições de novas operações ou renovações, incluindo o acompanhamento e orientação de seu negócio.

Além disso, o Programa Providência realiza visitas de acompanhamento às entidades parceiras, onde são desenvolvidos projetos de ação social (Instituto Dom Orione e Instituto Nossa Senhora da Piedade).

## ATUAÇÃO INTERNA

Na sede, são desenvolvidos os trabalhos administrativos decorrentes das atividades demandadas pelos projetos em curso, das proposições referentes ao microcrédito, formalização de processo para liberação financeira e controle contábil, acompanhamento do registro das ocorrências bem assim das visitas realizadas pelos Agentes de Desenvolvimento nas comunidades, atualização sobre a inadimplência da carteira individual do agente e orientações sobre a abordagem correta no processo de cobrança.

Cuidar dos demais assuntos administrativos também faz parte da atividade interna, tais como: correspondências, arquivos, controle e pagamento de contas, controle patrimonial, orçamento financeiro, recursos humanos, manutenção de sistemas e de acesso à Internet, bem assim o apoio à realização das Assembleias Gerais e reuniões dos Conselhos de Administração e Fiscal, além de preparação dos documentos para prestação de contas a órgãos externos.

## COMITÊ DE MICROCRÉDITO - CDM

As proposições de operações de microcrédito, apresentadas pelos Agentes de Desenvolvimento, são avaliadas semanalmente pelo Comitê de Microcrédito, constituído pelo Gerente, a quem caberá a coordenação dos trabalhos, e por dois empregados designados pelo Diretor-Presidente, sem prejuízo da participação de convidados.

## COMITÊ DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - CDI

O Comitê de Desenvolvimento Institucional – CDI, instituído na forma do Art.27 do Regimento Interno, coordenado pelo Diretor-Presidente e constituído por voluntários, reúne-se semanalmente para discutir e realizar estudos, pesquisas, aprimoramento dos trabalhos e outras atividades voltadas ao desenvolvimento do Programa Providência, com destaque para: planejamentos plurianuais, planos de trabalho e orçamentos de investimento, receitas e despesas; projetos para captação de recursos; orientação financeira, jurídica, tributária e administrativa da Instituição e para tomadores de microcrédito, além de proporcionar a troca de ideias visando oportunidades, planos e iniciativas para novas frentes de atuação.

## ASSOCIADOS E CONTRIBUINTES

O quadro de associados do Programa Providência em 2017 passou de 91 para 93, os quais, além de contribuírem financeiramente para a manutenção e operacionalização da Entidade, formam a Assembleia Geral, sendo responsáveis pela eleição dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal e, também, pela aprovação do Estatuto e apreciação das contas anuais.

O Programa Providência conta ainda, ademais dos associados, com o apoio fundamental de doadores simpatizantes. Graças à ajuda espontânea desses colaboradores, o total arrecadado atingiu durante o exercício a importância de R\$ 53.739,05.

Essa contribuição tem significância para o equilíbrio financeiro da Entidade, face às despesas regulares de sua responsabilidade.

## VOLUNTÁRIOS

O Programa Providência quer registrar seu agradecimento ao criterioso trabalho desenvolvido pelos inúmeros voluntários da Entidade, que desempenha funções nas reuniões do Conselho de Desenvolvimento Institucional - CDI, como membros dos Conselhos de Administração ou Fiscal ou por meio de consultoria jurídica, financeira, administrativa ou operacional.

Ressaltamos seu comprometimento com a redução da desigualdade social e com a sustentabilidade ambiental, comprovados pela dedicação e solidariedade de servir ao próximo com amor.

## CONTABILIDADE

Continua atribuída à SOCONTECA - Sociedade de Contabilidade Técnica Ltda. a responsabilidade pelos aspectos contábeis da Entidade.

## RELACIONAMENTOS INSTITUCIONAIS

Todos os compromissos de ordem institucional perante as autoridades constituídas foram cumpridos regularmente, durante o exercício de 2017: ao Ministério da Justiça foi apresentada a documentação pertinente, para o Programa Providência continuar atuando como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP); ao Ministério Público – Promotoria de Justiça de Tutela das Fundações e Entidades de Interesse Social, o Relatório Anual de Atividades 2016, assim como todos os outros documentos solicitados, em vista da renovação do “Atestado de Regular Funcionamento”. O Programa Providência continua inscrito no Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente (CDCA) e no Conselho de Assistência Social do Distrito Federal (CAS/DF). Participa, ainda, como membro da Caritas Nacional e da Arquidiocese de Brasília, além do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO) do Ministério do Trabalho e Emprego.

# DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

## ANÁLISE DO BALANÇO

| ANÁLISE DO BALANÇO                                  |  |  |  |  |
|---|--|--|--|--|
| EXERCÍCIO DE 2017 - INFORMAÇÕES E ANÁLISES (EM R\$) |  |  |  |  |

| BALANÇO PATRIMONIAL | 2017 | 2016 | variação | % |
|---------------------|------|------|----------|---|
|---------------------|------|------|----------|---|

|              |                     |                     |                  |              |
|--------------|---------------------|---------------------|------------------|--------------|
| <b>ATIVO</b> | <b>2.706.535,23</b> | <b>2.663.015,89</b> | <b>43.499,34</b> | <b>1,63%</b> |
|--------------|---------------------|---------------------|------------------|--------------|

|                                     |                     |                     |                     |                  |
|-------------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|------------------|
| <b>ATIVO CIRCULANTE</b>             | <b>1.331.690,43</b> | <b>1.296.870,31</b> | <b>34.800,12</b>    | <b>2,68%</b>     |
| <b>Disponível</b>                   | <b>851.302,39</b>   | <b>963.817,37</b>   | <b>(112.514,98)</b> | <b>-11,67%</b>   |
| Caixa/Depósitos bancários à vista   | 26.302,90           | 51.803,37           | (25.520,47)         | -49,23%          |
| Títulos de liquidez imediata        | 825.019,49          | 912.014,00          | (86.994,51)         | -9,54%           |
| <b>Operações de microcrédito</b>    | <b>299.577,71</b>   | <b>319.697,36</b>   | <b>(20.119,65)</b>  | <b>-6,29%</b>    |
| Operações ativas                    | 308.843,00          | 329.584,91          | (20.741,91)         | -6,29%           |
| Provisão para recebimentos incertos | (9.265,29)          | (9.887,55)          | 622,26              | -6,29%           |
| <b>Adiantamentos</b>                | <b>21.441,20</b>    | <b>500,72</b>       | <b>20.940,48</b>    | <b>4182,07%</b>  |
| <b>Estoques</b>                     | <b>4.276,38</b>     | <b>10.420,53</b>    | <b>(6.144,15)</b>   | <b>-58,96%</b>   |
| <b>Créditos a receber</b>           | <b>154.216,53</b>   | <b>1.457,23</b>     | <b>152.759,30</b>   | <b>10482,85%</b> |
| Cielo Cartões                       | 153.696,53          | -                   | 153.696,53          | 100,00%          |
| Outros valores a receber            | 520,00              | 1.457,23            | (937,23)            | -64,32%          |
| <b>Despesas antecipadas</b>         | <b>856,22</b>       | <b>977,10</b>       | <b>(120,88)</b>     | <b>-12,37%</b>   |

|                                     |                     |                     |                   |                |
|-------------------------------------|---------------------|---------------------|-------------------|----------------|
| <b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>         | <b>1.374.844,80</b> | <b>1.366.145,58</b> | <b>8.699,22</b>   | <b>0,64%</b>   |
| <b>Direitos realizáveis</b>         | <b>38.296,16</b>    | <b>24.159,29</b>    | <b>14.136,87</b>  | <b>58,52%</b>  |
| Títulos de capitalização            | 38.296,16           | 24.159,29           | 14.136,87         | 58,52%         |
| FGL-Fundação Gonçalves Ledo         | 630.000,00          | 630.000,00          | -                 | 0,00%          |
| Provisão para recebimentos incertos | (630.000,00)        | (630.000,00)        | -                 | 0,00%          |
| <b>Imobilizado</b>                  | <b>1.336.548,64</b> | <b>1.341.986,29</b> | <b>(5.437,65)</b> | <b>-0,41%</b>  |
| <b>Bens móveis</b>                  | <b>10.676,65</b>    | <b>16.114,30</b>    | <b>(5.437,65)</b> | <b>-33,74%</b> |
| Veículos                            | 1.000,00            | 40.744,00           | (39.744,00)       | -97,55%        |
| Móveis e utensílios                 | 28.839,59           | 28.839,59           | -                 | 0,00%          |
| Equipamentos de escritório          | 66.052,13           | 66.052,13           | -                 | 0,00%          |
| Computadores e periféricos          | 251.030,73          | 241.592,73          | 9.438,00          | 3,91%          |
| Instalações                         | 11.107,26           | 11.107,26           | -                 | 0,00%          |
| Software                            | 8.929,00            | 8.929,00            | -                 | 0,00%          |
| Depreciações                        | (356.282,06)        | (381.150,41)        | 24.868,35         | -6,52%         |
| <b>Bens imóveis</b>                 | <b>1.325.871,99</b> | <b>1.325.871,99</b> | <b>-</b>          | <b>0,00%</b>   |
| Obras em andamento                  | 1.325.871,99        | 1.325.871,99        | -                 | 0,00%          |

|                |                     |                     |                  |              |
|----------------|---------------------|---------------------|------------------|--------------|
| <b>PASSIVO</b> | <b>2.706.535,23</b> | <b>2.663.015,89</b> | <b>43.499,34</b> | <b>1,63%</b> |
|----------------|---------------------|---------------------|------------------|--------------|

# DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

## ANÁLISE DO BALANÇO

| <b>PASSIVO CIRCULANTE</b>     | <b>240.508,56</b> | <b>84.263,00</b> | <b>156.245,58</b> | <b>185,43%</b> |
|-------------------------------|-------------------|------------------|-------------------|----------------|
| Fornecedores                  | 642,16            | 732,82           | (90,66)           | -12,37%        |
| Obrigações fiscais            | 995,49            | 378,69           | 616,80            | 162,88%        |
| Contribuições sociais         | 11.808,06         | 8.373,68         | 3.434,40          | 41,01%         |
| Provisões trabalhistas        | 42.048,48         | 32.513,44        | 9.535,04          | 29,33%         |
| OASSAB - débitos do Bazar     | 170.607,83        | -                | 170.607,83        | 100,00%        |
| Outros débitos e obrigações   | 295,84            | 276,34           | 19,50             | 7,06%          |
| Juros a vencer - microcrédito | 14.110,70         | 41.988,03        | (27.877,33)       | -66,39%        |

| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>        | <b>2.466.026,67</b> | <b>2.578.752,89</b> | <b>(112.746,24)</b> | <b>-4,37%</b> |
|----------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------|
| <b>Patrimônio social</b>         | <b>2.803.086,49</b> | <b>2.803.086,49</b> | <b>-</b>            | <b>0,00%</b>  |
| <b>Reservas</b>                  | <b>(337.059,82)</b> | <b>(224.333,60)</b> | <b>(112.746,24)</b> | <b>50,26%</b> |
| Ajustes de exercícios anteriores | 19.455,65           | 17.648,22           | 1.807,43            | 10,24%        |
| Superávit/Déficit acumulado      | (224.333,60)        | 123.303,88          | (347.637,48)        | -281,94%      |
| Resultado do exercício           | (132.181,87)        | (365.285,70)        | 233.083,81          | -63,81%       |

| <b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b> | <b>2017</b> | <b>2016</b> | <b>variação</b> | <b>%</b> |
|-------------------------------|-------------|-------------|-----------------|----------|
|-------------------------------|-------------|-------------|-----------------|----------|

| <b>RECEITAS</b>                       | <b>608.344,18</b> | <b>419.604,85</b> | <b>188.739,33</b> | <b>44,98%</b> |
|---------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|---------------|
| Receitas de operações de microcrédito | 119.994,77        | 95.757,24         | 24.237,53         | 25,31%        |
| Receitas de serviços prestados        | -                 | 51.033,00         | (51.033,00)       | -100,00%      |
| Receita de doações                    | 396.869,45        | 108.156,12        | 288.713,33        | 266,94%       |
| Doações de pessoas físicas            | 71.223,40         | 65.135,12         | 6.088,28          | 9,35%         |
| Doações de pessoas jurídicas          | 325.646,05        | 43.021,00         | 282.625,05        | 656,95%       |
| Receitas financeiras                  | 73.979,96         | 130.108,49        | (56.128,53)       | -43,14%       |
| Receitas de aluguéis                  | 17.500,00         | 34.550,00         | (17.050,00)       | -49,35%       |

| <b>CUSTOS E DESPESAS</b>             | <b>740.526,05</b> | <b>784.890,55</b> | <b>(44.344,48)</b> | <b>-5,65%</b>  |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|--------------------|----------------|
| <b>Despesas operacionais</b>         | <b>736.561,63</b> | <b>778.564,86</b> | <b>(42.003,21)</b> | <b>-5,39%</b>  |
| Despesas gerais administrativas      | 176.335,64        | 192.394,75        | (16.059,11)        | -8,35%         |
| Despesas com pessoal                 | 348.792,96        | 321.273,74        | 27.519,22          | 8,57%          |
| Despesas financeiras                 | 20.993,17         | 26.041,16         | (5.027,99)         | -19,38%        |
| Despesas tributárias                 | 106.947,92        | 98.312,29         | 8.635,65           | 8,78%          |
| Despesas diretas de op. microcrédito | 55.718,76         | 120.677,67        | (64.958,91)        | -53,83%        |
| Outras despesas operacionais         | 27.753,18         | 19.865,25         | 7.887,93           | 39,71%         |
| <b>Resultados não operacionais</b>   | <b>3.984,42</b>   | <b>6.325,69</b>   | <b>(2.341,27)</b>  | <b>-37,01%</b> |

| <b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b> | <b>(132.181,87)</b> | <b>(365.285,70)</b> | <b>411.002,13</b> | <b>-123,20%</b> |
|-------------------------------|---------------------|---------------------|-------------------|-----------------|
|-------------------------------|---------------------|---------------------|-------------------|-----------------|

## ANÁLISE DO BALANÇO

No exercício de 2017, o Balanço Patrimonial do Programa Providência registrou o resultado negativo de R\$132.181,87.

Nada obstante o resultado deficitário, os indicadores econômico-financeiros ainda permanecem em patamares aceitáveis, resultado da adequada e parcimoniosa gestão patrimonial, que tem viabilizado o cumprimento das obrigações legais e estatutárias da Instituição:

- Liquidez corrente (ativo circulante/passivo circulante): variação de 15,39 para 5,54;
- Liquidez seca (ativo circulante menos estoque/passivo circulante): variação de 15,27 para 5,52;
- Endividamento sobre o ativo (passivo circulante/ativo): variação de 0,03 para 0,09;
- Endividamento sobre o patrimônio líquido (passivo circulante/patrimônio líquido): variação de 0,03 para 0,10;
- Garantia sobre capital de terceiros (patrimônio líquido/passivo circulante+exigível a longo prazo): variação de 30,60 para 9,70;
- Imobilizado do patrimônio líquido (imobilizado/patrimônio líquido): variação de 0,46 para 0,54.

Conforme ressaltado nos relatórios anteriores, os índices apurados com base no Patrimônio Líquido deixam de apresentar relevância de análise, considerando que o Programa Providência tem como inalienável o imóvel de sua sede, não podendo ser onerado a que título for.

Quanto ao detalhamento dos diversos itens do Balanço, tem-se a destacar os seguintes dados ao final do exercício de 2017:

**ATIVO** – saldo de R\$2.706.515,23, incremento de R\$43.499,34 (1,63%);

**ATIVO CIRCULANTE** – saldo de R\$1.331.690,43, variação positiva de R\$34.820,12 (2,68%), assim destacado:

**Disponível** – incorpora caixa/fundo fixo, depósitos bancários à vista e títulos de liquidez imediata – saldo de R\$851.302,39, queda de R\$112.514,98 (-11,67%);

**Operações de microcrédito** – saldo de R\$ R\$299.577,71, redução de R\$20.119,65 (-6,29%). O saldo da rubrica encontra-se impactado negativamente pelo valor de R\$9.265,29, correspondente a 3% do total das aplicações em microcrédito, de forma a prestar maior transparência ao Ativo, tendo em conta os risco de perdas por inadimplemento de tomadores;

**Adiantamentos** – saldo de R\$21.441,20, incremento de R\$20.940,48, dos quais R\$20.000,00 foram despendidos na cobertura de despesas do “Seminário de Alzheimer 2017”, coordenado pelo Programa Providência, valor a ser ressarcido pela Organização Pan-Americana de Saúde até final de fevereiro de 2018, de conformidade com pacto firmado;

**Estoque** – saldo de R\$4.276,38, representado pelo valor de mercadorias remanescentes de doações da Secretaria da Receita Federal, a serem vendidas em bazares beneficentes no exercício de 2018;

**Créditos a receber** – saldo de R\$154.216,53, dos quais 99% corresponde a crédito junto à Operadora de Cartões Cielo, representativo da comercialização, em bazar beneficente realizado em dezembro/17, de mercadorias doadas pela Secretaria da Receita Federal.

## ANÁLISE DO BALANÇO

**Despesas antecipadas** – saldo de R\$856,22, correspondente a prêmio de seguro de bem imóvel, valor a ser apropriado, mensalmente, no decorrer do próximo exercício.

**ATIVO NÃO CIRCULANTE** – saldo de R\$1.374.844,80, incremento de R\$8.699,22 (0,64%), como segue:

**Direitos realizáveis a longo prazo** – saldo de R\$38.296,16, incremento de R\$14.136,87 (58,52%), relativo a aplicações de títulos de capitalização. Mantida na rubrica contabilizado de direitos do Programa Providência por serviços prestados, no total de R\$630.000,00, valor integralmente compensado em “Provisão para recebimentos incertos”. Tais registros correspondem à dívida da Fundação Gonçalves Lêdo, originária de compromissos vinculados ao projeto DF-Digital, cobrada judicialmente em 2012 e ainda sem solução.

**Imobilizado** – saldo de R\$1.336.548,64, com redução de R\$5.437,65 (-0,41%), resultado das seguintes movimentações:

“Veículos”, baixa de R\$40.744,00, pela doação de uma Kombi à OASSAB – Obras de Assistência e de Serviço Social da Arquidiocese de Brasília, de conformidade com pacto de interesse recíproco, voltado à racionalização de custos. Além disso, teve-se o Incremento de R\$1.000,00, correspondente à incorporação ao patrimônio de veículo Corsa, ano 2004, doado pelo Ministério das Relações Exteriores;

“Computadores e periféricos, incremento de R\$9.438,00 (3,91%), pela incorporação patrimonial de novos equipamentos e atualização de hardwares;

“Depreciação”, redução do saldo negativo em R\$24.868,35, acompanhando a variação patrimonial verificada no exercício.

**PASSIVO** – saldo de R\$2.706.515,23, incremento de R\$43.499,34 (1,63%);

**PASSIVO CIRCULANTE** – saldo de R\$240.508,56, acréscimo de R\$156.245,56 (185,43%), destaque para os seguintes valores:

R\$170.607,83, quantia devida à OASSAB – Obras de Assistência e de Serviço Social da Arquidiocese de Brasília, correspondente aos direitos daquela Instituição na comercialização de produtos no bazar beneficente realizado em dezembro/2017, cujo pagamento ocorrerá em janeiro /2018, quando do recebimento de valores devidos pela Operadora Cielo – vendas de produtos, por meio de cartão de crédito;

(-) R\$27.877,33 (-66,39%) – juros do microcrédito a serem apropriados em exercício futuro – considerando o menor volume de crédito concedido comparativamente a 2016;

**PATRIMÔNIO LÍQUIDO** – R\$2.466.006,67, redução de R\$112.746,22 (-4,37%), como segue:

**Patrimônio social** – R\$2.803.086,49, saldo mantido inalterado;

**Reservas** – Saldo negativo de R\$337.079,82, posição negativa incrementada em R\$112.746,22 (50,26%) e resultado do somatório dos seguintes valores:

Déficit acumulado em 2016 – valor negativo de R\$224.333,60;

Ajustes de exercícios anteriores – valor positivo de R\$19.455,65, correspondente ao somatório de valores de operações de microcrédito recuperadas no exercício de 2017;

Resultado do exercício – valor negativo de R\$132.181,87

## ANÁLISE DO BALANÇO

Tem-se as seguintes observações com respeito à composição desse resultado financeiro negativo:

**RECEITAS** – R\$608.344,18, acréscimo de R\$188.739,33 (44,98%), assim apresentadas:

**Receita de operações de microcrédito** – R\$119.994,77, incremento de R\$24.237,33 (25,31%). O total dessa receita incorpora a quantia de R\$41.988,03, relativa a juros de operações contratadas em 2016, cuja efetivação ocorreu em 2017;

**Receita de serviços prestados** – No exercício não foram registradas receitas da espécie;

**Receita de doações** – R\$396.869,45, do quais R\$71.223,40 foram doados por pessoas físicas, destacadamente associados (R\$53.739,05). O valor restante foi realizado por pessoas jurídicas, sendo R\$25.820,00 por intermédio da SÓ REPAROS e OASSAB, e R\$299.826,05 pela comercialização, em bazares beneficentes, de mercadorias apreendidas e doadas pela Secretaria da Receita Federal;

**Receitas financeiras** – R\$73.979,96, redução de R\$56.128,53 (-43,14%), pela queda do volume de capital investido e pelas menores taxas remuneratórias praticadas pelo mercado;

**Receita de aluguéis** – R\$17.500,00, inferior em R\$17.050,00 (-49,35%). No exercício sob comento as receitas em causa foram provenientes exclusivamente do aluguel do 2º andar do Edifício Providência, não tendo havido, como registrado em 2016, receitas provenientes do aluguel de veículos.

**CUSTOS E DESPESAS** – R\$740.526,05, redução de R\$44.364,50 (-5,65%), mercê, em sua grande maioria, da racional administração dos escassos recursos disponíveis:

**Despesas gerais administrativas** – R\$176.335,64, redução de R\$16.059,11 (-8,35%), com destaque para as principais variações:

**Energia elétrica, água e esgoto** – R\$13.671,21, valor que se apresenta praticamente inalterado comparativamente a 2016, redução de apenas R\$63,12, nada obstante o significativo incremento havido nos preços cobrados por esses serviços públicos;

**Conservação e reparos – Predial e instalações** – R\$69.922,07, incremento de R\$35.563,61 (103,51%), em decorrência do refazimento do telhado e impermeabilização da laje do Edifício Providência;

**Manutenção de máquinas e equipamentos** – R\$15.909,06, incremento de R\$7.418,00 (87,36%), de forma a manter em uso equipamentos que se apresentam em alto nível de obsolescência;

**Despesa com depreciação** – R\$11.891,23, redução de R\$13.561,81 (-53,03%), basicamente pela baixa patrimonial de veículo;

**Honorários contábeis e jurídicos** – R\$24.248,00, incremento de R\$1.368,00 (5,98%), verba reajustada de conformidade com a variação do salário-mínimo. No exercício não foram observadas despesas extras;

**Material de escritório** – R\$1.902,71, redução de R\$208,71 (-9,88%);

**Serviços de gráfica** – R\$4.610,00, incremento de R\$370,00 (8,73%), abrangendo despesas com a elaboração do relatório anual de atividades;

**Propaganda e anúncios** – R\$1.580,00, aumento de R\$50,50 (3,30%);

## ANÁLISE DO BALANÇO

**Seguros gerais** – R\$977,10, redução de R\$8.482,33 (-89,67%), pela não renovação de seguros de veículos, baixados do patrimônio;

**Copa e cozinha** – R\$1.126,98, redução de R\$365,99 (-24,51%);

**Telefonia e internet** – R\$13.635,11, redução de R\$1.551,91 (-10,22%);

**Serviços de auditoria e consultoria** – Optou-se pela não realização de auditoria externa relativamente às contas de 2016, cujos custos teriam impactado as contas de 2017, uma vez não ter havido ingresso de recursos públicos para financiamento das atividades sociais da Instituição, além da firme atuação do Conselho de Administração e Fiscal no acompanhamento das contas do Programa Providência e das atividades da Diretoria-Executiva. Ademais, tem-se também a assistência e supervisão prestada por voluntários, aos processos administrativo, financeiro e contábil, evitando a eventualidade de erros e omissões;

**Congressos, seminários e eventos** – R\$3.118,65, redução de R\$194,62 (-5,87%);

**Despesas com serviços prestados** – R\$2.705,00, valor remanescente do fechamento do Centro de Convivência, encerrado em 2016, relativo ao pagamento de professores;

**Outras despesas administrativas** – R\$11.038,52, incremento de R\$3.941,67 (55,54%). Compõem a rubrica os valores despendidos com documentação, despesas com veículos, fretes e carretos, portes, telegramas e malotes, serviços de cartório, aquisição de bens de natureza permanente, despesas mensalidade de associações de classe, despesas com cursos, além de despesas diversas de pequena monta. De se salientar que o incremento observado na rubrica decorreu principalmente de despesas com a recuperação, para uso, de veículo doado pelo Ministério das Relações Exteriores;

**Despesas com pessoal** – R\$348.792,96, incremento de R\$27.519,22 (8,57%), decorrente basicamente do reajuste anual dos salários e do retorno ao trabalho, no início de 2017, de empregada que se encontrava afastada por problemas de saúde;

**Despesas financeiras** – R\$20.993,17, redução de R\$5.047,99 (-19,38%). Podem ser destacados nesta rubrica as Despesas bancárias, que registram o dispêndio total de R\$9.678,22, incremento de R\$3.801,89 (64,70%), bem como os Impostos e taxas incidentes sobre os resultados de aplicações financeiras, que totalizaram a quantia de R\$11.921,54, registrando o decréscimo de R\$8.652,41 (-42,06%);

**Despesas tributárias** – R\$106.947,94, aumento de R\$8.635,65 (8,78%), principalmente em função do incremento havido no recolhimento de INSS Patronal, que, no período, registrou o crescimento de R\$13.033,94 (19,77%). Tal fato ocorreu pelo impacto adicional relativo aos salários de empregada que retornou ao trabalho, no início de 2017, após longo tempo afastadas por motivo de saúde. O incremento sob referência veio a ser parcialmente compensado pelo menor volume de desembolsos havidos com o IPVA, pela baixa patrimonial de veículo, e com COFINS, CLLS e IRPJ, estes pela redução da receita de aluguéis;

## ANÁLISE DO BALANÇO

**Despesas diretas de operações de microcrédito** – R\$55.718,76, redução de R\$64.958,91 (-53,83%), principalmente em função da significativa redução de perdas por inadimplência, que registrou a variação negativa de R\$66.327,90 (-88,73%), fruto da redução da oferta de microcrédito em período de crise econômica, além da maior atenção de análise de risco dessas operações;

**Outras despesas operacionais** – R\$27.753,18, incremento de R\$7.887,93 (39,71%). No rol dessas despesas estão as realizadas com a manutenção dos seguintes telecentros: Instituto Dom Orione – R\$6.000,00, assistência a crianças e adolescentes, inclusive aquelas portadoras de necessidades especiais (PNE); Lar dos Velinhos de Taguatinga – R\$834,82, instituição voltada ao abrigo de pessoas idosas, mas cujo telecentro é disponibilizado à comunidade; e Instituto Nossa Senhora da Piedade – R\$6.000,00, assistência a crianças e adolescentes. Despendeu-se também R\$5.167,16, com a alfabetização de adultos, BB Educar, e R\$2.371,20, com cursos de Educação Financeira, ofertado a pessoas residentes em áreas deprimidas. Observa-se, ademais, que a rubrica incorporou a doação de cestas básicas para pessoas carentes, no valor total de R\$6.820,00, recursos financeiros doados pela OASSAB;

**Resultado não operacional** – R\$3.984,42, adicional ao total de Custos e Despesas e resultante do seguinte somatório:

R\$40.744,00, débito relativo à baixa de veículo doado;

R\$36.759,58, crédito de valor de depreciação acumulada.

## CONCLUSÃO

De posse do parecer expedido pelo Conselho Fiscal, quanto às demonstrações contábeis refletirem, apropriadamente, a posição patrimonial e financeira do Programa Providência de Elevação da Renda Familiar, a Diretoria-Executiva submete esta prestação de contas ao Conselho de Administração, que por sua vez a elevará à deliberação da Assembleia Geral, nos termos do artigo 25, alínea “g”, do Estatuto.

Brasília (DF), 28 de fevereiro de 2018.

  
José Luiz Bianco Junior  
Diretor-Presidente



**PROGRAMA  
PROVIDÊNCIA**  
DE ELEVAÇÃO DA RENDA FAMILIAR

SGAS Quadra 601 - Conjunto B - 1º Andar  
CEP 70200-610 - Brasília - DF  
Fone / Fax: (61) 3321-1762  
www.programaprovidencia.org.br

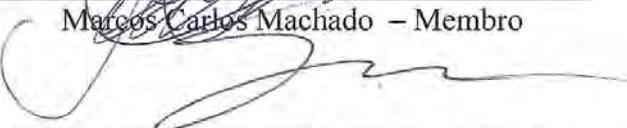
## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Programa Providência de Elevação da Renda Familiar (Programa Providência), na forma do Estatuto da Entidade (Art.30, alínea b), declara que examinou os documentos da escrituração contábil, o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício da Entidade, relativos ao exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 2017, encontrando-os em ordem, com os respectivos comprovantes devidamente arquivados, manifestando-se então, por sua aprovação, sugerindo submeter a Assembleia Geral.

Brasília, 01 de fevereiro de 2018.

  
Máximo Vieira dos Santos – Presidente

  
Marcos Carlos Machado – Membro

  
Sebastião Ruy Oliveira de Souza – Membro



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**Secretaria da Receita Federal do Brasil**  
**Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional**

**CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA  
ATIVA DA UNIÃO**

**Nome: PROGRAMA PROVIDENCIA DE ELEVACAO DA RENDA FAMILIAR- PROGRAMA  
PROVIDENCIA**  
**CNPJ: 02.394.511/0001-60**

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://www.receita.fazenda.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.fazenda.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 02/10/2014.

Emitida às 14:21:48 do dia 01/08/2017 <hora e data de Brasília>.

Válida até 28/01/2018.

Código de controle da certidão: **F94B.243E.B273.11A2**

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.



## Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

**Inscrição:** 02394511/0001-60

**Razão Social:** PROGRAMA PROVID DE ELEV DE REND FAMILIAR

**Endereço:** SGAS QUADRA 601 S/N MODULO 03 E 04 S/N / ASA SUL /  
BRASILIA / DF / 70200-610

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

**Validade:** 17/12/2017 a 15/01/2018

**Certificação Número:** 2017121701430003442127

Informação obtida em 18/12/2017, às 15:50:41.

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei está condicionada à verificação de autenticidade no site da Caixa:  
**[www.caixa.gov.br](http://www.caixa.gov.br)**



DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA  
SUBSECRETARIA DA RECEITA

## CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS

CERTIDÃO Nº : 309-01.362.234/2017  
NOME : PROGRAMA PROVIDENCIA DE ELEVACAO DA RENDA FAMILIAR  
ENDEREÇO : SETOR DE GRANDES AREAS SUL QUADRA 601 CONJUNTO B  
CIDADE : ASA SUL  
CPF :  
CNPJ : 02.394.511/0001-60  
CF/DF : 0742127200193 - ATIVA  
FINALIDADE : JUNTO A ORGAOS PUBLICOS

\_\_\_\_\_ CERTIFICAMOS QUE \_\_\_\_\_

Até esta data não constam débitos de tributos de competência do Distrito Federal, inclusive os relativos à Dívida Ativa, para o contribuinte acima.

Fica ressalvado o direito de a Fazenda Pública do Distrito Federal cobrar, a qualquer tempo, débitos que venham a ser apurados.

*Certidão expedida conforme Decreto Distrital nº 23.873 de 04/07/2003, gratuitamente.*

**Válida até 11 de Janeiro de 2018.**

Brasília, 13 de Outubro de 2017.

Certidão emitida via internet às 09:20:27 e deve ser validada no endereço [www.fazenda.df.gov.br](http://www.fazenda.df.gov.br)



MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO  
MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS  
PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE TUTELA DAS FUNDAÇÕES E ENTIDADES DE INTERESSE SOCIAL

## DECLARAÇÃO n.º 159/2017 - 2ª PJFEIS

DECLARO, para os devidos fins, que a entidade denominada PROGRAMA PROVIDÊNCIA DE ELEVAÇÃO DE RENDA, CNPJ n.º 02.394.511/0001-60 é pessoa jurídica sem fins lucrativos e apresentou a esta Promotoria de Justiça de Tutela das Fundações e Entidades de Interesse Social a **prestação de contas do exercício de 2016**, a qual teve as seguintes movimentações:

- a) A prestação de contas foi recebida nesta Promotoria de Justiça em **24/05/2017**;
- b) Os documentos foram autuados no Procedimento Administrativo n.º 08190.003489/17-04
- c) O procedimento, na data de hoje, encontra-se no Setor de Análise Contábil.

Brasília, 24 de Maio de 2017.

**VERÔNICA APARECIDA DE OLIVEIRA SALES FARIA**  
Técnico do MPU/Administrativo  
Matrícula 4310-9



## MINISTÉRIO DO TRABALHO

Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado - PNMPO

### CERTIFICADO DE HABILITAÇÃO

Certifico que o **PROGRAMA PROVIDENCIA DE ELEVAÇÃO DA RENDA FAMILIAR – PROGRAMA PROVIDÊNCIA**, pessoa jurídica, **CNPJ 02.394.511/0001-60**, com sede na Quadra SGAS 601, conjunto B, Edifício Providência 1º andar, Asa Sul, Brasília / DF - CEP 70200.210, está **HABILITADA**, como Instituição de Microcrédito Produtivo Orientado, nos termos da Lei nº 11.110, de 25 de abril de 2005.

Este Certificado tem validade de **180 dias**, contados a partir da data da sua emissão.

Brasília, 22 de novembro de 2017.

  
Coordenação-Geral de Fomento à  
Geração de Emprego e Renda

Esplanada dos Ministérios – Bloco F, sala 251 – Brasília/DF – CEP 70059-900

Telefone: (61) 2031-6553  
Email: pnmpo@mte.gov.br

Ministério do  
Trabalho



MINISTÉRIO DO TRABALHO  
AUTENTICAÇÃO PROTOCOLO  
Nº 40099.000043/2017 - 75  
CGER/DER/SPPE/MT6



**PROGRAMA PROVIDÊNCIA**  
de Elevação de Renda Familiar



# **PROGRAMA PROVIDÊNCIA**

## **de Elevação de Renda Familiar**

**SGAS Quadra 601- Conjunto B**  
**CEP 70200-610 - Brasília-DF**  
**Fone/Fax: (61) 3321-1762**  
**E-mail: [providencia@programaprovidencia.org.br](mailto:providencia@programaprovidencia.org.br)**  
**[www.programaprovidencia.org.br](http://www.programaprovidencia.org.br)**